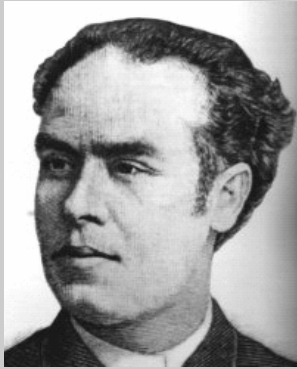


António Cândido



**Morte de Fontes, Esquerda Dinástica e Vida Nova**

1887

*A abstenção eleitoral é cada vez mais importante pelo número e pela qualidade dos que se abstêm. Os costumes públicos descem, baixam a olhos vistos. O desalento e a indiferença invadem e vencem quase toda a gente...*

(Discurso de António Cândido, em 29 de Agosto, no Ateneu Comercial do Porto, anunciando o programa da Vida Nova)

*O que verdadeiramente constitui a superioridade na direcção da política moderna é o poder de comando*  
(Ramalho Ortigão)

●**Sobre a nudez forte da verdade...**Ano da morte de Fontes Pereira de Melo que Oliveira Martins assinala de forma não-conformista, considerando tal homem de Estado como uma das figuras mais nefastas do período contemporâneo, dado ter acentuado o cepticismo e o utilitarismo na coisa pública. Ramalho Ortigão visita a Inglaterra e deixa-nos *John Bull e a sua Ilha*, enquanto Eça de Queiroz publica, na *Gazeta de Notícias*, de Abril a Junho, o romance naturalista *A Relíquia*, onde lança o lema: *Sobre a nudez forte da verdade – o manto diáfano da fantasia*. Já Martins Sarmiento edita *Os Argonautas. Subsídios para a antiga história do Ocidente*, enquanto Luz Soriano publica *Vida do Marquês de Sá da Bandeira*, 2 vols., 1887-1888. Enquanto isto, José Luciano assume as funções de governador da Companhia Geral do Crédito Predial Português, sucedendo a Fontes, aí se mantendo até 4 de Junho de 1910. Há-de ter como vice-governador Hintze Ribeiro. Isto é, a almofada do Crédito Predial torna-se no símbolo do *Bloco Central* do rotativismo, face à ausência de adequadas fundações ou de um cómodo gabinete de estudos no Banco de Portugal. Aliás, neste ano, este último Banco, depois de uma reforma da autoria de Mariano de Carvalho, passa a ter o privilégio de banco emissor no Continente e Ilhas, adquirindo um perfil que ainda hoje mantém. Entretanto, surge a *Associação Académica de Coimbra* que ainda hoje dura...

●**O manto diáfano da fantasia** – No plano das grandes ideias, destaque para Ferdinand Tönnies (1855-1936) que lança a sua célebre distinção *Gesellschaft und Gemeinschaft*, enquanto Nietzsche procura a *Genealogia da Moral* e Paul Janet chama *Histoire de la Science Politique* ao que, antes editara como *Histoire de la Philosophie Morale*, em 1858, até porque, dos Estados Unidos da América, começa a falar-se numa *political science profession*. Por cá, Clemente José dos Santos inicia a edição das suas *Estatísticas e Biografias Parlamentares*..

●**Anarquistas** – Quando se conclui a linha do Douro, os anarquistas lançam, no Porto, o jornal *A Revolução Social*, enquanto se publica a declaração de princípios do *Grupo*

*Comunista-Anarquista* de Lisboa. Trata-se do primeiro manifesto de tal corrente, organizado por João António Cardoso, onde se propõe a eliminação do Estado e da

propriedade individual, para o que importaria destruir a plutocracia, através da *liquidação social* e da *revolução social*, meios considerados imprescindíveis para se conseguir a *emancipação da classe trabalhadora*. Já no Porto, a organização cabe a J. M. Gonçalves Viana, pela transformação da propriedade individual em comum: *os produtores trabalharão naquele trabalho ou ramo da ciência para que mostrem mais aptidão, cada um segundo as suas forças e consumindo segundo as suas necessidades*.

● **Liderança dos regeneradores** – Morre Fontes Pereira de Melo, em 23 de Janeiro, sucedendo-lhe António Serpa na chefia dos regeneradores (a eleição é anunciada em 1 de Agosto). É eleito numa reunião de regeneradores, realizada em casa de Barbosa du Bocage (20 de Junho).

● **Oposição republicana** – Dois *meetings* republicanos (28 de Março), na altura em que surge o primeiro apelo do grupo à insurreição, com Augusto Manuel Alves da Veiga<sup>27</sup> (1850-1924): *se queremos salvar o país da odiosa exploração de que está sendo vítima, se queremos poupar-lhe a desgraçada e humilhante situação do Egipto, pensemos noutros meios*. Congresso do partido no Porto, de 18 até 22 de Dezembro, esboçando-se uma tentativa de entendimento com a *esquerda dinástica* de Barjona de Freitas, conforme proposta de José Jacinto Nunes, que, no entanto, é formalmente rejeitada.



● **Esquerda dinástica** – Barjona de Freitas anuncia a criação de um novo partido. Os adversários logo alcunham o movimento como a *esquerda ginástica*. No dia 1 de Agosto discursa na Câmara dos Deputados sobre a matéria (31 de Julho).

● Em Julho, o marquês de Rio Maior discursa na Câmara dos Pares em **defesa dos jesuítas**, revelando que os respectivos filhos foram educados nos colégios da congregação, tal como os de José Dias Ferreira e de Emídio Navarro.

Prog. 113 (71%)		E. D. 8
	169 dep. (79 un. Cont.)	Reg. 36 (23%)
Rep. 2		

● **Eleição nº 30** (6 de Março). Vitória dos governamentais progressistas que elegendem 113 dos 169 deputados no continente e ilhas (71%). 36 deputados regeneradores no continente e ilhas (23%). 8 deputados da Esquerda Dinástica no continente e ilhas (5%). 2 deputados republicanos por Lisboa (José Elias Garcia e Zófimo Consiglieri Pedroso), onde contam com o apoio militante do jornal *O Século*. No Porto, são apoiados pelo jornal *Folha Nova*. Guerra Junqueiro ainda continua a ser eleito deputado progressista, agora por Quelimane.

#### ↗ Da esquerda

##### Republicanos

- Em 1887 surge o primeiro apelo republicano à insurreição, com Alves da Veiga.
- Congresso do partido republicano no Porto de 18 até 22 de Dezembro desse ano.
- Esboça-se uma tentativa de entendimento com a *esquerda dinástica* de Barjona de Freitas, conforme proposta de Jacinto Nunes, que acaba por ser

#### ↘ Para a direita

##### Progressistas

- Liderados por Luciano desde 1885, depois da morte de Braamcamp.
- No governo desde 20 de Fevereiro de 1886.
- Dominam com 113 deputados. O cheiro do poder faz com que Emídio Navarro e Mariano de Carvalho suspendam as hostilidades contra Luciano, que consegue mobilizar o apoio de Oliveira Martins. **Esquerda Dinástica**
- Surge em 1887, sob a liderança de Barjona de Freitas.

rejeitada.

- Dois deputados, eleitos por Lisboa em 1887.

- Nas eleições suplementares de 1888, mais um deputado: Teófilo Braga.

#### **Anarquistas**

- Em 1887 publica-se em Lisboa uma declaração de princípios comunista-anarquista, enquanto surge no Porto *A Revolução Social*.

- Em 1892 aparece *A Revolta*.

- Em 1894, *A Propaganda, O Rebelde, O Trabalhador*.

- Em 1895, a *Obra*.

- Com a lei anti-anarquista de 13 de Fevereiro de 1896, há um certo refluxo, mas em 1904 surgem os jornais *O Gráfico* em Lisboa e *A Vida* no Porto.

- Em 1908 surge *A Greve* onde se destaca Alexandre Vieira.

- Têm oito deputados. Os adversários chamam-lhe a *esquerda ginástica*.

#### **Regeneradores**

- Morre Fontes Pereira de Melo, em 23 de Janeiro de 1887.

- Numa reunião de regeneradores, em casa de Barbosa du Bocage, é eleito António Serpa (20 de Junho).

- Os antigos constituintes e importantes *marechais* do partido não o apoiam.

- A velha *jovem guarda* aplaude, dado preferir uma liderança *fraca*, dita *intelectual*, vista como mera solução de transição.

- Oposição de Barjona de Freitas.

- António Augusto de Aguiar prefere não votar.

- Jaime Moniz propõe o adiamento.

- Tomás Ribeiro, Andrade Corvo, Barros e Sá e Melo Gouveia não comparecem à reunião.

- Imprensa anuncia a eleição no dia 1 de Agosto.

- Parte da antiga *unha preta*, mantém-se no partido, não acompanhando a dissidência de Barjona.

- Eleição de 50 pares**, chamados do *galão branco*, com vitória progressista, à excepção de Faro e Castelo Branco (30 de Março).

- Eleições municipais em Lisboa**, com vitória da lista monárquica de Fernando Palha e Rosa Araújo (16 de Setembro).

- Pugilato parlamentar** – O 1º tenente Ferreira de Almeida esbofeteia, em plena Câmara dos Deputados, o ministro da marinha e ultramar Henrique Macedo, que responde a murro (7 de Maio). O pretexto da discussão foi um caso de indisciplina verificado no navio de transporte *Índia*. O Ministro acaba demitido e o deputado, condenado a quatro meses de prisão. A Câmara dos Deputados altera a sanção disciplinar aplicada a Ferreira de Almeida, que é suspenso como deputado e passa a estar sujeito a julgamento a levar a cabo pela Câmara dos Pares (28 de Maio). Nova cena de pugilato no parlamento entre José de Azevedo Castelo Branco e Bivar de Sousa (9 de Maio).

- Remodelações** – Em 9 de Maio: Barros Gomes marinha.

- Em 15 de Setembro: Henrique Macedo retoma a pasta da marinha

- Macau** – Só em 1 de Dezembro de 1887, com o *Tratado de Pequim*, é que o território de Macau passa a ser equiparado às restantes possessões portuguesas, atingindo-se a plenitude de uma soberania que, apesar de tudo, continua condicionada, dado não poder ceder-se tal estabelecimento a outra nação sem o consentimento do Império Celeste.

- A força e a esperança** – *De um lado, a força que há no trono, e do outro, a esperança passiva, a simpatia calorosa que há no povo, desejamos sobretudo, para a fortuna da nossa terra, um aperto de mão directo entre o rei e o povo* (Oliveira Martins).

📖 Martins, Joaquim Pedro d'Oliveira (1924) *Dispersos*, I: 27, 28, 68; Oliveira, Lopes d': 66, 67, 68; Paixão, Braga (II, 1968): 85, 86, 88.